



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Jorge Amaro (PSDB)

Encaminhamento: Ministério da Educação (MEC)

Data: 15/09/2023

Hora: 14:38

EXPEDIENTE N.º 052/2023

Recebido por: Josélia Araújo

Exmo. S.º

JÚNIOR PEREIRA

DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Mostardas/RS

O vereador que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, vem respeitosamente **REQUERER** que seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, Camilo Santana, solicitando informações e reforçando o pedido de implantação de um **Câmpus Avançado do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) no município de Mostardas/RS**, com base nos dados técnicos, territoriais, sociais e educacionais, apresentando ainda complementações técnicas e estratégicas ao **Processo SEI nº 23123007499/2023/90.**

Essa demanda é respaldada em evidências concretas de desigualdade de acesso à educação técnica e superior e na relevância estratégica do Litoral Médio do Rio Grande do Sul, composto pelos municípios de Mostardas, Tavares, Palmares do Sul e Capivari do Sul, cuja população somada ultrapassa 50 mil habitantes, segundo o IBGE (2022). Essa região, ainda invisibilizada no planejamento educacional federal, possui baixo IDH, limitado acesso à educação formal, infraestrutura deficiente e importantes comunidades tradicionais – quilombolas, pescadores artesanais e agricultores familiares.

1. Indicadores que evidenciam a urgência da implantação

Distância de centros educacionais: Mostardas está a mais de 220 km de Porto Alegre e a mais de 170 km das cidades de Pelotas e Camaquã, onde há unidades dos Institutos Federais. A precariedade das vias de acesso e a ausência de transporte público regional dificultam o deslocamento de estudantes, sobretudo os mais vulneráveis.

Baixo desempenho socioeducacional:

Taxa de jovens de 18 a 24 anos fora da escola: superior a 60% (PNAD Contínua);

IDEB abaixo da média estadual;



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

Taxas de analfabetismo funcional superiores à média nacional;

Ausência de oferta pública regular de cursos técnicos e profissionalizantes.

IDH-M aquém da média do Estado:

Mostardas: 0,665

Tavares: 0,642

Palmares do Sul: 0,668

Capivari do Sul: 0,679

Presença de mais de dez comunidades quilombolas certificadas na região, além de centenas de famílias de pescadores artesanais. Essas comunidades têm forte identidade cultural e papel estratégico na preservação ambiental, mas sofrem com a exclusão educacional, digital e econômica.

2. Alinhamento com a Agenda ESG e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A implantação de um Câmpus Avançado do IFRS em Mostardas também se insere no escopo da agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança), promovendo:

Eixo Ambiental (E): formação técnica voltada à agroecologia, energias renováveis, turismo sustentável, manejo costeiro e conservação dos ecossistemas naturais da região, como a Lagoa do Peixe e o entorno da Lagoa dos Patos;

Eixo Social (S): inclusão de públicos historicamente excluídos — jovens, mulheres rurais, quilombolas, pescadores, pessoas com deficiência, promovendo justiça social, qualificação profissional e permanência no território com dignidade;

Eixo de Governança (G): fortalecimento da participação social no planejamento educacional, transparência nas ações públicas e integração com os conselhos municipais, movimentos sociais e universidades.

A proposta também contribui diretamente para o cumprimento de vários ODS da Agenda 2030 da ONU, entre eles:

ODS 1 – Erradicação da pobreza

ODS 4 – Educação de qualidade



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

ODS 5 – Igualdade de gênero

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10 – Redução das desigualdades

ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

ODS 14 – Vida na água (relevante para comunidades
pesqueiras)

ODS 15 – Vida terrestre

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes
777

3. Perfil socioeconômico regional:

O Litoral Médio do RS possui uma economia baseada majoritariamente na agropecuária e em atividades extrativistas e comerciais. Destacam-se:

A produção de grãos, especialmente soja e arroz irrigado, em larga escala;

A presença de florestas plantadas de pinus e eucalipto, voltadas à produção madeireira e extração de resina;

A pecuária extensiva de gado de corte e criação de ovinos, com forte tradição na região;

Um comércio local diversificado e crescente, que articula o setor produtivo ao consumo interno e à circulação sazonal de turistas nas áreas litorâneas;

Atividades tradicionais e sustentáveis, como a pesca artesanal e a agricultura familiar, praticadas em comunidades quilombolas e rurais.

A instalação de um Câmpus do IFRS poderá atender a demandas formativas em áreas como gestão agropecuária, tecnologias aplicadas ao campo, agricultura de precisão, silvicultura, aquicultura, turismo ecológico e formação técnica para o comércio e serviços, alinhando a formação profissional às vocações econômicas locais.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

4. Considerações finais

Reiteramos que a implantação de um Câmpus Avançado do IFRS em Mostardas não é apenas um avanço para a política educacional, mas um projeto de transformação territorial sustentável, baseado na justiça social, na democratização do conhecimento e na valorização das culturas locais. Representa uma resposta concreta aos desafios de interiorização da educação pública de qualidade, de enfrentamento das desigualdades históricas e de promoção do desenvolvimento integrado com base na equidade.

Atenciosamente,

Mostardas, 15 de maio de 2025.



JORGE AMARO
Vereador – PSDB